

Relatório de Acompanhamento de Mercado

Intervalor



Índice

Indicadores Econômicos

Taxa Selic.....	02
Índice de Desemprego.....	02
Índice de Confiança do Consumidor (FGV).....	03
Índices de Inadimplência Pessoa Física: Total e Financiamento de Veículos.....	03
Operações de Crédito do Sistema Financeiro Nacional (SFN).....	04
Considerações.....	04

Indicadores de Mercado

Setor de Veículos 4 Rodas.....	05
Setor de Veículos 2 Rodas.....	06
Setor de Crédito Imobiliário.....	06
Segmento de Crédito Consignado.....	07
Considerações.....	08

Indicadores Econômicos

Taxa Selic

Conforme projeções contidas na edição de 01/06/09 do Boletim Focus divulgado pelo Banco Central, a taxa Selic se encontrará em 9% ao fim deste ano e em 9,25% no encerramento de 2010. Hoje, a taxa básica de juro está em 10,25% anuais.

No encontro que o Comitê de Política Monetária (Copom) tem este mês, os agentes aguardam que o custo do dinheiro recue para 9,50%. A projeção é a mesma há cinco semanas consecutivas.

A próxima reunião do Comitê de Política Monetária (Copom) será realizada em 10 de junho.

Índice de Desemprego

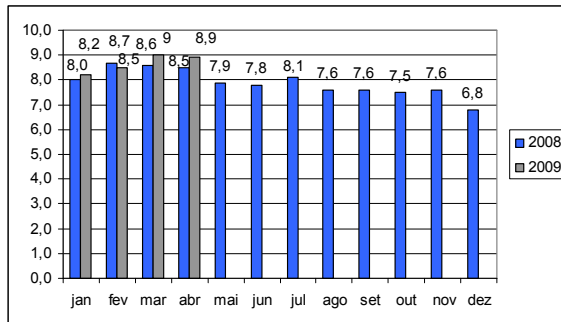
A taxa de desemprego no Brasil ficou em 8,9% em abril, levemente inferior aos 9% registrado em março. As informações são da Pesquisa Mensal de Emprego (PME) realizada pelo IBGE.

Em comparação a abril de 2008, quando a taxa de desemprego foi de 8,5%, o indicador mostrou um pequeno aumento, mas segundo a entidade, as variações “não foram estatisticamente significativas”.

O instituto baseou tal análise no fato de que a população empregada no Brasil se manteve no mês de abril em 20,9 milhões de pessoas,

número semelhante ao no mesmo mês de 2008 e em março passado. O gráfico abaixo ilustra o recente desempenho da PME realizada pelo IBGE:

Pesquisa Mensal de Emprego – IBGE:



Fonte: IBGE

”A população desocupada (2,04 milhões) também permaneceu estável em relação a março de 2009 e a abril de 2008”, acrescentou o relatório.

O IBGE calcula a taxa de desemprego com base nos dados das seis maiores regiões metropolitanas do país (São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Salvador, Belo Horizonte e Porto Alegre).

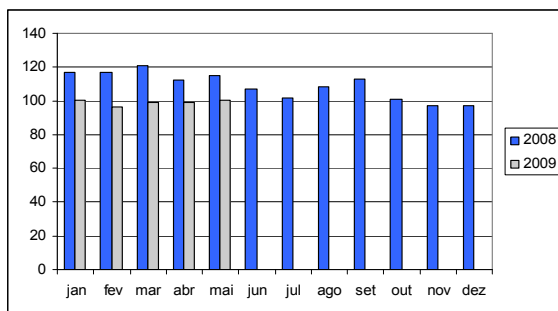
Dessas seis regiões, o menor índice de desemprego em abril foi o de Porto Alegre (6,2%), enquanto a maior taxa foi a de Salvador (12,4%).

Índice de Confiança do Consumidor (FGV)

A confiança do consumidor brasileiro cresceu em maio, com a melhora das avaliações tanto da situação presente como futura.

Segundo levantamento realizado pela Fundação Getúlio Vargas, (FGV), o índice de Confiança do Consumidor (ICC) passou de 99,2 pontos em abril para 100,5 pontos no mês de maio, com alta de 1,3% na série com ajuste sazonal, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Índice de Confiança do Consumidor com Ajuste Sazonal:



Fonte: FGV

Desta forma, a segunda elevação mensal consecutiva do indicador, sugere a “continuidade da tendência à recuperação gradual da confiança do consumidor brasileiro”.

Ainda segundo a FGV, em maio, o Índice da Situação Atual subiu 1,1%, para 98,5 pontos ante os 97,4 pontos do mês passado.

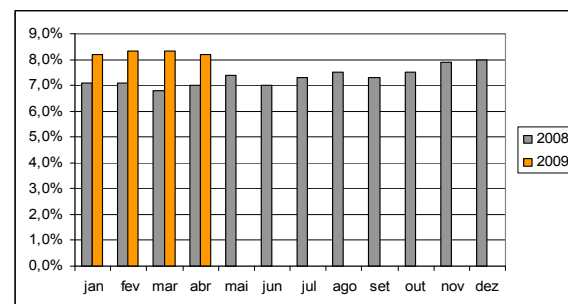
Já o Índice de Expectativas marcou 102,3 pontos, o maior nível desde setembro de 2008 (108,2 pontos). Em abril, tinha ficado em 100,7 pontos.

Índices de Inadimplência Pessoa Física: Total e Financiamento de Veículos

Segundo dados do Banco Central, em abril deste ano, a inadimplência em operações de crédito para pessoas físicas, caiu pela primeira vez após seis meses consecutivos de alta.

No quarto mês de 2009, a porcentagem de atrasos superiores a 90 dias nestes tipos de operações chegou a 8,2%, retornando assim ao nível registrado em janeiro deste ano. O gráfico abaixo ilustra trajetória recente da inadimplência em operações de crédito para pessoas físicas:

Índice de Inadimplência Operações de Empréstimos Pessoa Física:



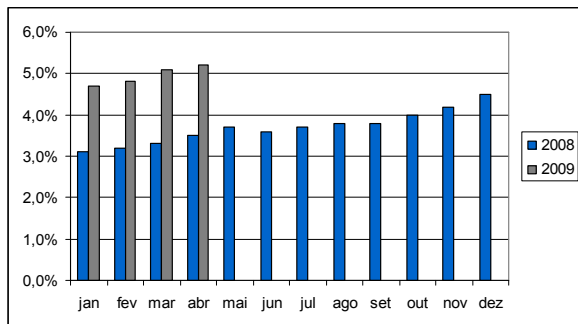
Fonte: Banco Central

E a inadimplência em operações de financiamento de veículos mantém sua tendência ascendente. Em abril atingiu a marca de 5,2% atingindo assim, o maior nível da série histórica, iniciada em junho de 2000.

A taxa registrou um aumento de 0,1 ponto percentual em relação a março e, na comparação com abril de 2008, quando estava

em 3,5%, o aumento foi de 1,7 p.p, conforme indica o gráfico abaixo:

Índice de Inadimplência Operações de Financiamentos de Veículos:

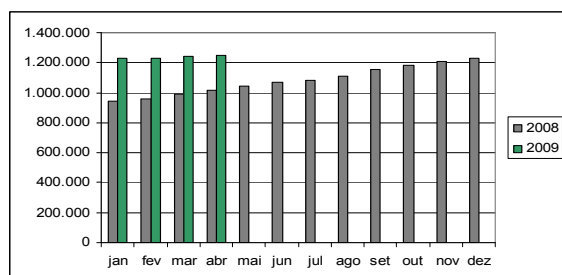


Fonte: Banco Central

Operações de Crédito do Sistema Financeiro Nacional

O estoque de crédito do Sistema Financeiro Nacional cresceu 0,5% em abril ante março, de acordo com dados do Banco Central (BC). Em valores nominais, o estoque passou de R\$ 1,241 trilhão para R\$ 1,248 trilhão. No acumulado dos quatro primeiros meses de 2009, o crédito no país chegou a R\$ 4,948 trilhões ante R\$ 3,915 no mesmo período do ano anterior.

Operações de Crédito do Sistema Financeiro Nacional:



Fonte: Banco Central

Esse valor registrado em abril, corresponde a 42,6 % do PIB, comparativamente a 42,5% em março deste ano e a 35,8% em abril de 2008.

Ainda segundo o BC, assinala-se a manutenção do desempenho favorável dos bancos públicos, cuja representatividade no total do sistema financeiro aumentou de 37,5% em março, para 37,7% em abril, com ênfase para as operações direcionadas aos setores industrial e habitacional.

Considerações

Ressaltando a necessidade da manutenção do movimento de redução da taxa básica da economia nacional, os especialistas ouvidos pelo Banco Central, mantém a expectativa de nova redução na Selic. Desta forma, na próxima reunião do Copom (10/06/09) a expectativa é de que a taxa sofra nova redução.

E assim, ao mesmo tempo em que o nível de desemprego permanece estável na casa dos 9%, o consumidor brasileiro se mostra mais confiante em relação aos próximos meses, influenciados pelos incentivos concedidos pelo Governo Federal.

Indicadores de Mercado

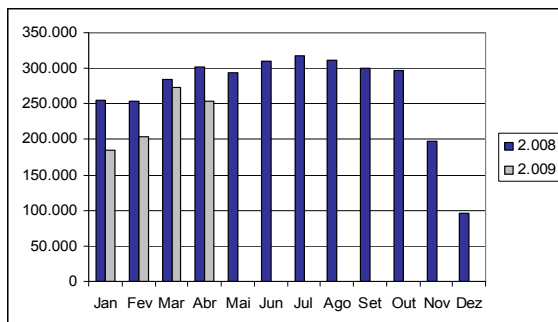
Veículos 4 Rodas

Produção

De acordo com a Associação de Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea), as montadoras instaladas no Brasil, encerraram abril de 2009 com um total de 254.732 veículos produzidos, representando queda de 15,8% em comparação aos 302.544 produzidos em igual mês do ano passado.

Já em relação a março deste ano, a queda foi menor, chegando à casa de 6,9%, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Produção de Veículos Novos:



Fonte: Anfavea

Desta forma, os primeiros quatro meses de 2009 encerram-se com um total de 914 mil veículos produzidos, ante 1,095 milhão no mesmo período de 2008. Mesmo com esta retração, a estimativa da Anfavea sofreu uma revisão. Desta forma, a previsão é de que 2009 encerre-se com 2,96 milhões de unidades produzidas, um acréscimo de 13% em relação a previsão de realizada em janeiro deste ano.

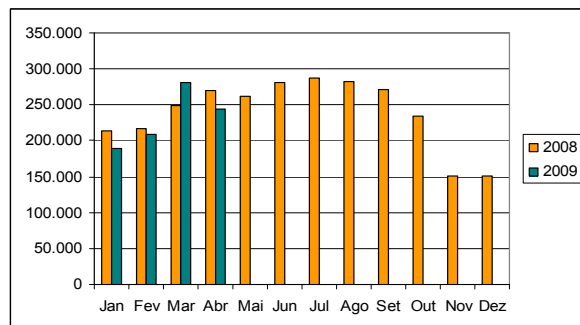
Vendas

Já as vendas de veículos novos seguiram a tendência já apontada por alguns especialistas do mercado.

Realmente os números de abril não acompanharam os índices registrados em março, uma vez que as vendas no terceiro mês de 2009 apresentaram forte elevação, devido a não confirmação da prorrogação do pacote de incentivos do Governo Federal. Em abril foram vendidas 243.804 ante 280.365 registradas em março.

Porém ao se comparar os números dos meses de abril com fevereiro de 2009, percebe-se uma elevação de 16,9%, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Vendas de Veículos Novos:



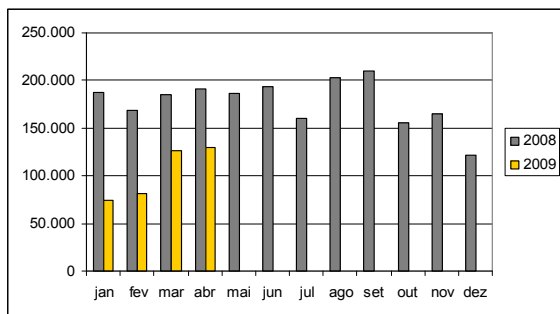
Fonte: Anfavea

Veículos 2 Rodas

Produção

Apesar de ainda apresentar números inferiores ao de 2008, a indústria de motocicletas nacional mantém sua trajetória de crescimento. Segundo dados da Associação Brasileira dos Fabricantes de Motocicletas (Abraciclo), no mês de abril foram fabricadas no país, 129.987 unidades, ante 126.295 unidades no mês anterior, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Produção de Motocicletas Novas:

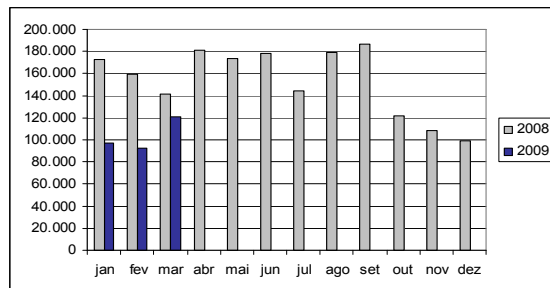


Fonte: Abraciclo

Vendas

A mesma tendência é observada nas vendas de veículos 2 rodas novos. Segundo dados da entidade, entre os meses de abril e maio as vendas registraram aumento de 30% chegando a casa de 120 mil unidades. Porém, este número ainda não é suficiente para chegar ao nível registrado no mesmo período do ano passado, conforme ilustra o próximo gráfico:

Produção de Motocicletas Novas:



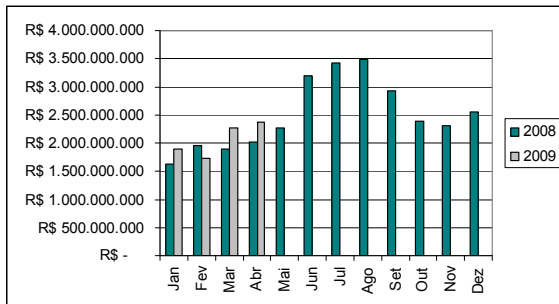
Fonte: Abraciclo

Setor de Crédito Imobiliário

Segundo informações da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (ABECIP), o financiamento imobiliário com recursos do Sistema Brasileiro de Poupança e Empréstimo (SBPE) totalizou no ano até abril R\$ 8,294 bilhões, um crescimento de 10,6% em relação ao mesmo período de 2008.

Na relação entre os meses de março e abril deste ano, também verifica-se ligeiro crescimento de 4%. Enquanto no terceiro mês do ano foram contratados R\$ 2,276 bilhões, em abril este volume cresceu para R\$ 2,370 bilhões. O próximo gráfico ilustra o recente desempenho do segmento no país:

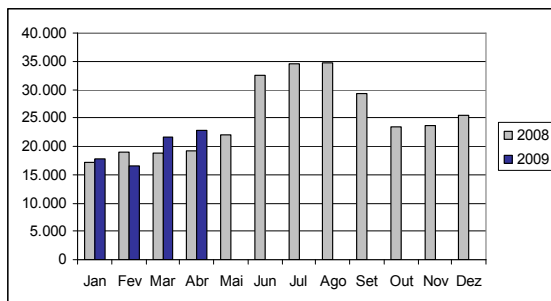
Volume contratado:



Fonte: Abecip

O número de unidades financiadas também apresentou elevação. Nos primeiros quatro meses do ano, foram financiadas 78.702 unidades, quantidade 9,3% superior ao registrado entre janeiro e abril de 2008, conforme mostra o gráfico a seguir:

Unidades Financiadas:



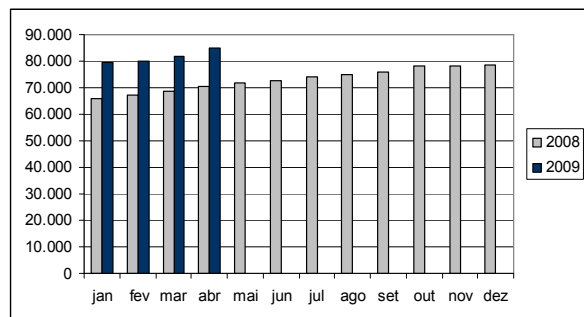
Fonte: Abecip

Ainda segundo a entidade, houve queda no valor médio dos financiamentos destinados à construção, o que indicaria que o setor de incorporações começa a se voltar para as faixas de menor renda da população.

Segmento de Crédito Consignado

O crédito consignado continua em alta no país. Segundo informações do Banco Central, a contratação desta modalidade de crédito, chegou à casa dos R\$ 85 bilhões no mês de abril deste ano, apresentando crescimento de 3,5% em relação ao mês anterior, conforme ilustra o gráfico abaixo:

Operações de Crédito Consignado:



Fonte: Banco Central

Segundo dados do BC, o crédito consignado voltou a crescer em virtude da retomada das operações dos pequenos e médios bancos e do fortalecimento das atividades da Caixa Econômica Federal nesta modalidade de crédito. O banco federal comprou R\$ 200 milhões em créditos gerados por bancos pequenos e médios em abril, por meio de acordos operacionais. E sua própria carteira aumentou 6,7% no mês, quase o dobro do mercado, com incremento de R\$ 800 milhões.

A ênfase, até o momento, tem sido nos empréstimos consignados a funcionários públicos, que cresceram 3,6% em abril, acima do 1,6% observado nas operações com trabalhadores do setor privado.

"Além da retomada da oferta pelos bancos pequenos e médios, os dados demonstram a recuperação dos níveis de confiança dos consumidores", afirma o chefe do Departamento Econômico do BC, Altamir Lopes.

Considerações

Em conformidade com as projeções realizadas pelos especialistas do mercado, o setor automobilístico nacional registrou queda em seus índices no mês de maio. A continuidade do pacote de incentivos oferecido pelo governo, permitiu ao consumidor esperar um pouco mais pelo carro novo. Neste sentido, as vendas de veículos novos devem apresentar novo salto no mês de julho, caso não se confirme uma nova prorrogação das reduções de IPI.

Já no segmento de 2 rodas, o cenário corre em direção oposta. Entre abril e maio, as vendas registraram aumento de 30% chegando à casa de 120 mil unidades.

Apresentando continuidade em sua trajetória de crescimento, o crédito consignado volta a sustentar as operações de crédito no país. No mês de abril deste ano, a contratação desta modalidade de crédito, chegou à casa dos R\$ 85 bilhões, com crescimento de 3,5% em relação ao mês anterior.

Ainda que pouco impulsionado pelos incentivos governamentais, o crédito imobiliário continua em alta: na comparação entre os quatro

primeiros meses de 2008 e 2009, registrou-se crescimento de 10,6%.

Referências

www.bcb.gov.br

www.fgv.br

www.ibge.gov.br

www.anfavea.com.br

www.fenabreve.com.br

www.abecs.com.br

www.abecip.org.br